

I CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DO USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO CONTEXTO ESCOLAR

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

NEVES; JESSICA KEROLAYNNE DA SILVA¹, ROCHA; Leandro de Sousa²

RESUMO

INTRODUÇÃO

O uso de tecnologias assistivas no contexto escolar tem se destacado como um campo de estudo crucial para promover a inclusão educacional e oferecer o suporte necessário a alunos com necessidades especiais Simões (2015). Tecnologias assistivas compreendem uma variedade de ferramentas e dispositivos que facilitam o processo de ensino-aprendizagem, assegurando que estudantes com deficiências possam participar plenamente das atividades escolares. A análise bibliométrica, definida como o uso da análise quantitativa para medir os dados de produção científica Araújo (2006) apud Lacerda *et al.* (2012), permite examinar a produção científica sobre este tema, identificando tendências, lacunas e padrões de pesquisa ao longo do tempo.

Essas tecnologias, que incluem desde softwares específicos até dispositivos físicos adaptados, são fundamentais para garantir a plena participação dos alunos com deficiências nas atividades educacionais Brasil (2009). A relevância desse tema reside na necessidade de atender às diversas necessidades dos estudantes, promovendo igualdade de oportunidades no ambiente escolar. Este estudo justifica-se pela carência de análises abrangentes que mapeiem a produção científica sobre o uso de tecnologias assistivas na educação nos últimos anos. Através de uma análise bibliométrica, é possível identificar tendências, lacunas e principais contribuições na área, oferecendo uma visão detalhada e atualizada sobre como essas tecnologias estão sendo implementadas e estudadas.

O objetivo deste trabalho é analisar a produção científica sobre o uso de tecnologias assistivas no contexto escolar entre 2014 e 2023, utilizando a base de dados Web of Science. A pesquisa pretende mapear redes de co-ocorrência do uso de termos, além de identificar temas emergentes e abordagens predominantes nos estudos selecionados, contribuindo para uma melhor compreensão do estado da arte na área de educação inclusiva.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa utilizou a base de dados Web of Science para realizar uma análise bibliométrica que segundo Araújo (2006) apud Lacerda *et al.* (2012), pode ser definida como o uso da análise quantitativa para mensuração dos dados de produção científica, dessa forma, pode-se analisar a produção científica a respeito do uso de tecnologias assistivas no contexto escolar, abrangendo o período de 2014 a 2023. A escolha da Web of Science se deve à sua abrangência e qualidade das referências indexadas, garantindo uma representatividade significativa da produção científica internacional. Os critérios de busca incluíram termos-chave como "assistive technologies", "inclusive education", e "special education", combinados com operadores booleanos para refinar os resultados, além de delimitar por textos em português. A busca foi realizada nos títulos, resumos e palavras-chave dos artigos, focando em publicações de periódicos revisados por pares para assegurar a relevância e a qualidade dos trabalhos selecionados.

¹ Universidade Federal do Pará - UFPA, jessicaneves841@gmail.com

² Universidade Federal do Pará - UFPA, leandro.rocha@icsa.ufpa.br

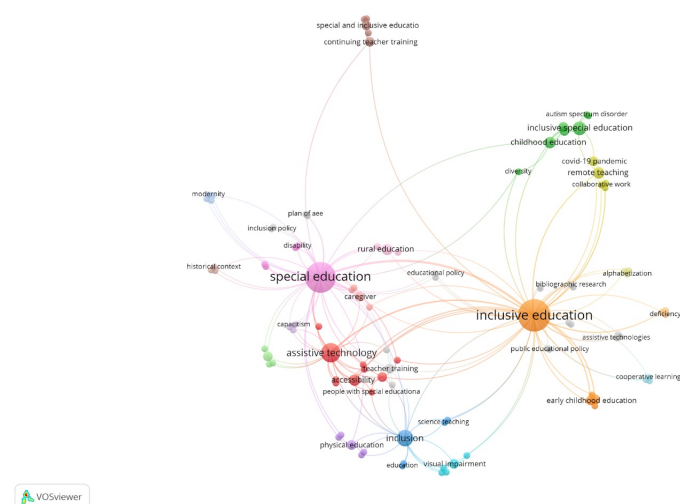
Após a obtenção dos resultados, foi realizada uma triagem inicial para remover duplicatas e artigos fora do escopo da pesquisa. Em seguida, os resumos dos artigos foram lidos para selecionar aqueles que realmente abordavam o uso de tecnologias assistivas no contexto escolar. Esta etapa foi crucial para garantir a precisão da análise bibliométrica, evitando a inclusão de trabalhos irrelevantes. Com a base de dados final composta, utilizou-se o software VOSviewer para mapear as redes de coautoria, co-citação e co-ocorrência de termos, permitindo a visualização gráfica das relações entre os autores, instituições e palavras-chave, e facilitando a identificação das principais tendências e lacunas na pesquisa sobre tecnologias assistivas na educação.

Os dados obtidos foram analisados qualitativamente para identificar temas emergentes e abordagens predominantes nos estudos selecionados. Dessa forma, a triangulação dos resultados quantitativos e qualitativos permitiu uma compreensão abrangente do estado da arte, que segundo Brandão et al. (1986, p. 7) é “[...]realizar levantamentos do que se conhece sobre um determinado assunto a partir de pesquisas realizadas em uma determinada área”.

RESULTADOS

Após a aplicação da metodologia e análise dos dados obtidos, foram identificados três grandes pontos de desenvolvimento de pesquisa, sendo eles: educação inclusiva, educação especial e tecnologia assistiva. A análise da rede de co-ocorrência de termos-chave, representada na Figura 1, revelou que os estudos sobre educação inclusiva e educação especial possuem uma robusta quantidade de pesquisas, evidenciando um forte interesse acadêmico nestas áreas. No entanto, quando se trata da integração dessas áreas com o uso de tecnologias assistivas, ainda há uma significativa lacuna na produção científica.

FIGURA 1 - REDE DE CONEXÕES DE TERMOS DESCRITORES



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A Figura 1 ilustra a rede de co-ocorrência de termos, destacando como os termos "inclusive education", "special education" e "assistive technology" estão interconectados. Apesar da alta frequência de estudos em cada uma dessas áreas isoladamente, a análise mostrou uma baixa proporção de pesquisas que abordam a interseção desses campos. Isso indica uma necessidade urgente de promover a integração de tecnologias assistivas nos estudos de educação especial e inclusiva, de forma a ampliar as práticas e metodologias que garantam a plena inclusão e suporte aos alunos com necessidades especiais.

Além disso, os resultados apontam para a importância de fomentar a colaboração entre pesquisadores e instituições focadas nessas áreas. Promover parcerias e projetos colaborativos pode ser uma estratégia eficaz para preencher as lacunas identificadas e incentivar o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras que possam ser aplicadas no contexto educacional, assegurando assim a inclusão efetiva e equitativa de todos os estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos neste estudo foram alcançados com sucesso. Ao realizar uma análise bibliométrica da produção científica sobre o uso de tecnologias assistivas em ambientes escolares entre 2014 e 2023, é possível mapear as redes de coautoria, co-citações e coocorrência de termos. O estudo utiliza a base de dados Web of Science e o software VOSviewer para identificar as principais tendências, lacunas e contribuições no campo e fornece uma visão detalhada e atualizada de como estas tecnologias são implementadas e pesquisadas no campo da educação inclusiva.

Os resultados demonstram um foco crescente na inclusão na educação e na importância da tecnologia assistiva para garantir que os alunos com deficiência participem plenamente nas atividades escolares. A análise da rede de co-ocorrência de termos permitiu identificar temas emergentes e principais metodologias nos estudos selecionados, fornecendo uma base sólida para futuras pesquisas e práticas educacionais.

As considerações finais deste estudo reiteram a relevância do uso da tecnologia assistiva na promoção da igualdade de oportunidades nos ambientes escolares. A análise bibliométrica revela uma necessidade contínua de explorar e expandir o conhecimento sobre essas tecnologias para melhor atender às diversas necessidades dos alunos. Este estudo contribui significativamente para a compreensão do estado da arte no campo da educação inclusiva e fornece informações valiosas para investigadores, educadores e decisores políticos educativos.

PALAVRAS-CHAVE:

Tecnologias assistivas; Educação inclusiva; Contexto escolar; Análise bibliométrica; Produção científica;

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Zaia; BAETA, Anna Maria Bianchini; DA ROCHA, Any Dutra Coelho. **Evasão e repetência no Brasil: a escola em questão**. Ed. 1. Rio de Janeiro: Achiamé, 1983. Disponível em: <https://philpapers.org/rec/BRAEER>. Acesso em: 19 jul. 2024.

BRASIL. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas. **Tecnologia Assistiva**. Brasília: CORDE, 2009. 138 p.

LACERDA, Rogério Tadeu de Oliveira; ENSSLIN, Leonardo; ENSSLIN, Sandra Rolim. Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. **Gestão & Produção**, v. 19, p. 59-78, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gp/a/sKh5wfCCGv68fdRP8GStLXC/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 19 jul. 2024.

SIMÕES, Samantha Hanna Seabra Castilho; SOUSA, Talita Silva; FOLHA, Débora Ribeiro da Silva Campos. Tecnologia assistiva e inclusão escolar: Contribuições da terapia ocupacional para a formação de professores do atendimento educacional especializado (AEE) em Belém (PA). **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 1, n. 33, p. 170-193, 2015.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias assistivas, Educação inclusiva, Contexto escolar, Análise bibliométrica, Produção científica

¹ Universidade Federal do Pará - UFPA, jessicaneves841@gmail.com

² Universidade Federal do Pará - UFPA, leandro.rocha@icsa.ufpa.br